

RARÍSZIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

RARÍSZIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

PLANO DE ATIVIDADES

2025

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

A Direção

“Nas maiores adversidades encontram-se as sementes da reinvenção e do progresso “

(Adaptado de Albert Einstein)

RS
ES

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

ÍNDICE

I.	MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	4
II.	ÓRGÃOS SOCIAIS	5
III.	ENQUADRAMENTO	5
A.	MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS.....	5
B.	SERVIÇOS PRESTADOS.....	6
I.	PLANO DE ATIVIDADES	7
A.	LINHA RARA.....	8
B.	CASA DOS MARCOS.....	9
i.	Respostas Sociais.....	9
1.	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	9
2.	Lar Residencial	11
3.	Residência Autônoma	12
4.	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	13
ii.	Centro de Desenvolvimento e Reabilitação	28
C.	DELEGAÇÃO NORTE.....	31

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização



I. MENSAGEM DA DIREÇÃO

A nova Direção da Raríssimas que tomou posse em fevereiro de 2024 tem como objetivo principal atingir o reequilíbrio financeiro que tem sido extremamente preocupante nos últimos anos e que apenas os sucessivos Fundos de Socorro Sociais têm permitido a instituição manter a sua atividade.

Com o apoio do novo gestor que a direção decidiu contratar, foram iniciadas “démarches” que permitirá reduzir uma parte substancial do défice financeiro mensal de tesouraria, através de um plano de reestruturação que apresentou.

Os pagamentos em atraso a colaboradores (subsídio de férias e atualizações/retroativos não pagos desde 2017), bem como a reorganização de horários tendo em vista a redução de despesa provocou instabilidade a nível de Recursos Humanos que a Direção e o seu gestor têm de estar atentos e saber gerir, minimizando ao máximo o decréscimo de qualidade dos serviços prestados.

A diminuição de donativos e apoios que se tem verificado ao longo dos últimos anos, não tem sido possível reverter do ponto de vista financeiro, no entanto, temos conseguido alguns donativos a níveis de serviços e materiais, como foi o exemplo de lençóis, almofadas, estores, pinturas, reparação da UPS, alimentação (Banco Alimentar). A instituição tem enviado vários e-mails a diferentes empresas e instituições no sentido de conseguir apoios, mas a maior parte não são respondidos ou são recusados.

Iniciou-se junto do Banco Montepio conversações tendo em vista uma renegociação da dívida, englobando todos os financiamentos, incluindo os de curto prazo, num novo financiamento de Médio/Longo Prazo.

Por parte da Segurança Social, na sequência do pedido de Fundo de Socorro, embora manifestando abertura para apoio à instituição, foi indicado que não podemos continuar a depender única ou principalmente deste tipo de apoio, que tem carácter pontual e não recorrente. Considerando o histórico e a premência de condições de subsistência económico-financeira da Associação, figura como hipótese de análise e inerente viabilização, a ter que se considerar futuramente, que outra instituição, a título de parceria idónea e ajustada à nossa Missão, pudesse colaborar na gestão da Raríssimas, sempre nos moldes a acordar devidamente e que melhor assegurem as respostas e valências sociais da instituição, com a execução de uma reestruturação estratégica e consistente que alavanque a nossa continuidade e boa atividade. De facto, a situação afigura-se complexa, sendo um desafio em que esta Direção tem enviado todos os esforços ao seu alcance para conseguir reverter e manter a instituição aberta e sustentável. Temos de contar com o apoio de todos para que o objetivo se concretize e que possamos assim virar as páginas do passado.

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

II. Órgãos Sociais

DIREÇÃO

MEMBROS EFECTIVOS:

- Fernando Barros Ferreira Alves
- António Claudino da Silva
- Ana Cristina Alves Pinto
- Rosália Alves Cabrita dos Santos
- Maria de Fátima Pereira

SUPLENTE: Fernando Coutinho Sousa Antunes

III. ENQUADRAMENTO

a. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Em Portugal existem cerca de 800 mil pessoas com doenças raras e várias centenas de doentes por diagnosticar.

A Raríssimas tem como missão dar uma resposta inovadora às necessidades das pessoas com doença rara, famílias, cuidadores e amigos, através da disponibilização de um conjunto de serviços especializados.



[Handwritten signatures in blue ink]

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização



b. SERVIÇOS PRESTADOS

Prestamos serviços diferenciados, visando a excelência técnica e científica, que permitem ao utente a melhoria da sua qualidade de vida.

A Raríssimas é composta por delegações e serviços, nomeadamente:

- **A Linha Rara** que assenta em quatro pilares: escutar, informar, aconselhar e encaminhar, fazendo jus ao seu slogan "Doenças raras existem... Não se conforme, informe-se!";
- **A Casa dos Marcos**, com um modelo assistencial único, constitui uma resposta às necessidades dos doentes portadores de patologia rara, respetivas famílias, cuidadores e amigos, através da disponibilização de um conjunto de serviços especializados, que incluem: Unidade de Lar Residencial, Unidade de Residência Autónoma para a Inclusão, Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão, Sala Snoezelen e Centro de Desenvolvimento e Reabilitação. No sentido de estender essa assistência à sociedade em geral, também possui uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados.
- A Delegação do Norte da Raríssimas, na Maia, tem a funcionar desde 2010, o **Centro Raríssimo Norte** que oferece serviços, através de uma equipa multidisciplinar, com destaque para a área da reabilitação de crianças e jovens portadores de deficiências mentais e raras.

I. PLANO DE ATIVIDADES

Prioridades estratégicas para 2025:

- Estabilidade do governo da associação;
- Redução substancial da despesa e consequente reequilíbrio financeiro;
- Gestão profissionalizada e compliance;
- Trabalho em rede, com outras associações e entidades;
- Diversificação da oferta de serviços, nomeadamente, terapias no meio aquático, em parceria com entidades terceiras, designadamente, Município da Moita (Piscina Municipal da Moita);
- Obras de reabilitação (RAI e LAR – sujeito a aprovação de verba em Fundo de Socorro);
- Projetos e outras atividades:
 - Conção de projetos para capacitação socioprofissional (utentes RAI), desenvolvimento e autonomização dos doentes, visando primeiro, a terapia ocupacional e a arte-terapia, aprendizagem e, depois, a produção de bens, para obtenção de rendimentos: Privilegiar atividades lúdico-culturais no exterior (utentes LAR/CACI/RAI).

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

  

A. LINHA RARA

Considerando que a Linha Rara, de acordo com o que a atual Direção encontrou, tem sido um serviço gratuito prestado ao público em geral, embora único em Portugal, mas geradora de despesa a nível da instituição em Recursos Humanos, a linha continuará em funcionamento, mas direcionada a pedidos a ser elaborados por e-mail que são posteriormente respondidos pelos colaboradores com maior sensibilidade ao tema apresentado. Deixaram de existir colaboradores específicos afetos a este serviço, reduzindo-se assim despesa em complementos remuneratórios.

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

a. CASA DOS MARCOS

i. RESPOSTAS SOCIAIS

1. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Acordo de Cooperação celebrado com Instituto da Segurança Social/Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal desde novembro 2013), inserida na Casa dos Marcos – Centro de Recursos Integrado para Doenças Raras, a qual, ao abrigo da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) enquanto resposta social de base comunitária para pessoas com deficiência, com promoção da autonomia, da qualidade de vida, da valorização pessoal e profissional e da inclusão social. Face à legislação mais recente prorrogativa da entrada em vigor da regulamentação dos CACI, afigura-se o desafio para 2025 de ultimar o processo de conversão e ajuste do funcionamento em conformidade com os respetivos princípios orientadores da intervenção nesta resposta.

Para o ano de 2025 pretende-se a continuidade e consolidação dos objetivos traçados para o ano transato, com um incremento significativo na melhoria qualitativa dos recursos internos da valência, nomeadamente através da revitalização do espaço, mobiliário e equipamentos e materiais para a realização de atividades ocupacionais de cariz lúdico-terapêutico e oficial (material didático, informático e audiovisual, de expressão plástica, artística e desportiva), e do desenvolvimento e capacitação técnica da equipa pela realização de ações formativas nas áreas de prestação de cuidados, nutrição e estimulação cognitiva e multissensorial, bem como a formalização de parcerias com organizações de ensino do concelho para o acolhimento de estagiários de cursos técnico-profissionais. Ainda no primeiro trimestre do ano proceder-se-á à revisão do Regulamento Interno desta resposta, e no final do último trimestre prevê-se a conclusão da informatização processual iniciada em 2023.

O CACI mantém a prestação de serviços ocupacionais e de capacitação para um total de 30 utentes, distribuídos por 3 salas de atividades, sendo desenvolvidas, de acordo com as características e interesses individuais e grupais, atividades promotoras do desenvolvimento de competências funcionais, da sua ocupação e interação com o meio, com vista ao seu maior bem-estar e qualidade de vida, criando-se oportunidades para a maior possível inclusão social. Em torno destes objetivos, mantém-se a programação semanal de atividades e ateliers de cariz ocupacional e terapêutico, bem como atividades regulares de periodicidade variável de interação com o meio e na comunidade, e a programação de experiências/visitas coletivas de cariz sociocultural na comunidade com periodicidade trimestral:



- Artes & Mimos (atividade ocupacional de manualidades de natureza diversa, tais como expressão plástica, modelagem, tecelagem, bijuteria, outros);
 - Projeto Essência dos Sentidos (capacitação dos utentes para a confeção artesanal de sabonetes e outros produtos, com componentes biológicos, a ser comercializados na comunidade);
 - Ritmos & Sons (workshops de cariz lúdico-terapêutico com vista à estimulação sonora, exploração musical e rítmica);
 - Corpo & Movimento (atividade grupal para ativação física, movimento corporal, motricidade global e coordenação motora);
 - Espaço AtivaMente (atividades de estimulação de competências académicas funcionais, bem como de cultura geral, de treino grafo-motor e coordenação oculo-manual);
 - Podcast "Um bocadinho à toa";
 - Psicomotricidade em Meio Aquático;
 - Atividade Desportiva Adaptada (continuidade da prática de Boccia e Polybat; participação em campeonato nacional de Polybat; início da prática de Tricicleta e participação no encontro ibérico de Tricicleta; implementação do projeto de Campeonato de Desporto Adaptado)
 - 5 Sentidos (espaço de estimulação multissensorial; intervenção em ambiente Snöezelen);
 - Grupo de Autorrepresentação (espaço de discussão e participação ativa dos utentes na vida interna da instituição e da comunidade envolvente);
 - Passeios e visitas temáticas, na comunidade envolvente;
 - Atividades de capacitação e maximização de competências pessoais e sociais, na comunidade envolvente.
- Adicionalmente, o CACI presta alimentação diária (reforço da manhã, almoço e lanche da tarde) e cuidados pessoais a todos os 30 utentes, disponibilizando ainda os serviços de transporte diário domicílio – instituição e de prolongamento de horário.

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Iniciativa/Iniciativa

2. LAR RESIDENCIAL

Medidas / Atividades 2025	Responsável	Intervenientes	Data Início	Data Conclusão	Justificar o Plano de Investimento para a concretização da Atividade
Ações de formação primeiros socorros geral e relacionada com a população alvo do LR	Direção Técnica	Equipa Lar, Ed. Social, Técnica Superior de Serviço Social, Equipa Externa	Janeiro	Dezembro	Reforçar conhecimentos tendo em vista a melhoria da prestação de serviços N/A
Manutenção e melhoria dos espaços individuais e comuns do lar	Direção Técnica	Direção Técnica, Aprovisionamento, Entidades Externas	Janeiro	Dezembro	N/A
Atualização Anual das Participações	Direção Técnica	Direção Técnica, Ed. Social, Familiares	Outubro	Dezembro	N/A
Dinamização de atividades festivas lcomemorativas e efomêrides em conjunto com o CACI/RAI	Direção Técnica Ed. Social	Equipa Lar, Ed. Social, Técnica Superior de Serviço Social, AADS, CACI, RAI, Familiares	Janeiro	Dezembro	N/A
Aquisição de camas e colchões adequados às condições físicas dos utentes	Direção Técnica	Direção Técnica, Aprovisionamento, Entidades Externas	Janeiro	Dezembro	N/A (Promover Doações)
Participação em atividades socioculturais no exterior	Direção Técnica Ed. Social	Direção Técnica, Téc. Superior de Serviço Social, Ed. Social	Janeiro	Dezembro	N/A Promover juntamente das entidades locais
Atendimento, aconselhamento e orientação de familiares dos utentes, atendimentos individuais.	Técnico de Serviço Social	Técnico de Serviço Social, Ed. Social, familiares e utentes	Janeiro	Dezembro	N/A
Avaliação inicial e periódica do utente: elaboração, implementação, monitorização e revisão dos Planos de Desenvolvimento Individual dos utentes	Direção Técnica	Técnico de Serviço Social, Ed. Social, AAD, utente, familiares	Janeiro	Dezembro	N/A
Manutenção dos cuidados especiais de cada utente: cuidados de higiene e imagem, fornecimento de refeições de acordo com os planos alimentares e prestação de apoio na alimentação; gestão e	Técnico de Serviço Social, Ed. Social	Técnico de Serviço Social, AAD, Serv. Alimentação, Uteses, Familiares	Janeiro	Dezembro	N/A



 11

monitorização da administração terapêutica;	Direção Técnica Ed. Social	Direção Técnica Ed. Social, Candidatos Inscritos, Familiars	Janairo		N/A
Manutenção da ocupação total das vagas e das receitas de participação social e familiar. execução dos processos de candidatura e gestão de lista de espera	Direção Técnica	Direção Técnica, Aprovisionamento, Entidades Externas	Janairo		N/A Promover Doação
Aquisição de duas cadeiras de rodas para uso pontual em caso de necessidade	Direção Técnica	Direção Técnica, Aprovisionamento	Março		N/A
Manutenção do software de gestão das atividades e informação dos utentes	Direção Técnica	Direção Técnica, RH, Direção	Março		N/A
Manutenção do número de colaboradores afetos ao serviço	Direção Técnica	Direção Técnica, Ed. Social, Equipa Lar, Serviços Externos	Janairo		Reforçar conhecimentos tendo em vista a melhoria da prestação de serviços
Realização de ações de formação Geral e Específica de acordo com as necessidades de Serviço Individuais	Direção Técnica				

2. RESIDÊNCIA AUTÓNOMA

A Residência de Autonomização e Inclusão (RAI) é uma resposta social sob a tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (Acordo de Cooperação celebrado com Instituto da Segurança Social/Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal desde dezembro 2014), inserida na Casa dos Marcos – Centro de Recursos Integrado para Doenças Raras, a qual, ao abrigo da Portaria n.º 77/2022 de 03 de fevereiro, sucede e substitui a anterior Residência Autônoma, enquanto resposta social de natureza habitacional inserida na comunidade, objetivando a promoção da autonomia e da vida independente de pessoas com deficiência e incapacidade.

Para o ano de 2025 pretende-se a continuidade e consolidação dos objetivos traçados para o ano transato, com um incremento significativo na melhoria qualitativa dos recursos internos da valência, nomeadamente através da revitalização dos espaços comuns, mediante algumas obras de remodelação/manutenção de instalações e eletrodomésticos, decoração da sala comum, corredor e patio, e equipamento da cozinha para a retoma da confeção das refeições intermédias e principais pelos utentes.

RARÍSSIMAS

Inovação
Institucional
Internacionalização



A RAI integra um total de 5 utentes, mantendo uma intervenção centrada nas suas individualidade, autonomia e autodeterminação, procurando-se a capacitação e autonomização na gestão da sua vida pessoal e doméstica e prestando o apoio quando necessário nos cuidados pessoais, saúde e atividades instrumentais da vida diária.

Em torno destes princípios e objetivos gerais, sistematizam-se as principais atividades a desenvolver em 2025:

- Atividades facilitadoras da aprendizagem e inclusão social e socio-ocupacional (competências académicas funcionais, gestão doméstica e de rendimentos, treino de percursos e de utilização de transportes públicos, reuniões individuais e dinâmicas de grupo);
- Atividades de educação para a saúde e desenvolvimento psicomotor (atividades físicas desportivas, prática semanal de Aikido adaptado, workshops);
- Atividades socioculturais e de lazer (passeios e visitas temáticas, na comunidade envolvente);
- Atividades de vida doméstica (planeamento e preparação de refeições, tratamento de roupa, limpeza e arrumação da habitação; envolvimento e participação ativa na revitalização do espaço habitacional comum – sala, cozinha, corredor, pátio);
- Atividades para a capacitação técnica da equipa (ações formativas nas áreas da gestão doméstica, culinária e nutrição).

Ainda no primeiro trimestre do ano proceder-se-á à revisão do Regulamento Interno desta resposta, e no final do último trimestre prevê-se a conclusão da informatização processual iniciada em 2023.

3. UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) tem um papel fundamental na prestação de cuidados de saúde e apoio social a utentes que necessitam de acompanhamento contínuo, mas não de internamento hospitalar. O plano anual de atividades da UCCI deve ser abrangente, incluindo intervenções para garantir a reabilitação, melhoria da qualidade de vida e reintegração dos utentes na comunidade, quando possível.

Objetivos Gerais

1. Prestar Cuidados de Saúde de Alta Qualidade e Individualizados

Garantir a prestação de cuidados integrados, humanizados e baseados nas melhores práticas, adaptados às necessidades específicas de cada utente, promovendo a sua reabilitação, bem-estar e qualidade de vida.

2. Promover a Reabilitação Funcional e a Autonomia dos Utentes

Implementar programas de reabilitação eficazes, com foco na recuperação física e cognitiva dos utentes, incentivando a sua independência e capacidade para realizar atividades diárias de forma autónoma.

3. Garantir a Segurança e o Conforto dos Utentes

Assegurar que as infraestruturas, equipamentos e protocolos da UCCI cumprem todos os requisitos de segurança e higiene, proporcionando um ambiente seguro, acessível e confortável para todos os utentes.

4. Fomentar a Integração Multidisciplinar

Promover o trabalho em equipa entre os diversos profissionais da UCCI (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e da fala, psicólogo, nutricionista, assistentes sociais, animadora sociocultural, técnicas auxiliares de saúde), garantindo uma abordagem holística e coordenada no tratamento dos utentes.

5. Melhorar a Relação com a Comunidade e Famílias

Fortalecer a comunicação e envolvimento das famílias no processo de cuidados e reabilitação, assim como melhorar a articulação com a rede de cuidados de saúde primários e hospitais, assegurando uma transição adequada dos utentes.

6. Manter um Elevado Nível de Satisfação dos Utentes e Profissionais

Implementar estratégias para avaliar e melhorar a satisfação dos utentes e suas famílias, assim como dos profissionais, garantindo um ambiente de trabalho saudável, motivador e colaborativo.

7. Aumentar a Taxa de Ocupação e Eficiência da Gestão

Assegurar a otimização da gestão de recursos e a manutenção de uma taxa de ocupação elevada, acima dos 85%, através de uma eficiente admissão de utentes, organização interna e articulação com os serviços de saúde externos.

8. Promover a Formação Contínua e Desenvolvimento profissional

Investir na formação contínua dos profissionais da UCCI, capacitando-os com conhecimentos atualizados e novas técnicas, para melhorar a qualidade dos cuidados e enfrentar novos desafios de saúde.

9. Melhorar a Comunicação e Implementação de Tecnologias

Introduzir e aperfeiçoar o uso de tecnologias de informação para melhorar a comunicação interna, os registos clínicos e a eficiência dos processos administrativos, otimizando o acompanhamento e monitorização dos utentes

Atividades a Desenvolver de Janeiro a Dezembro 2025

Avaliação e Planeamento Inicial

- **Atividades:**
 - Avaliação global dos utentes internados, com criação de planos individuais de cuidados e reabilitação.
 - Sessões de capacitação das equipas de saúde para novos procedimentos de cuidados integrados.
 - Reunião de planeamento com as famílias dos utentes.
- **Objetivos Específicos:**
 - Garantir a adequação dos planos de cuidados ao estado clínico e social de cada utente.
 - Definir metas de reabilitação e apoio psicossocial.

Atividades de Reabilitação Intensiva

- **Atividades:**
 - Programas de fisioterapia diária e terapia ocupacional.
 - Sessões de estimulação cognitiva para utentes com necessidades neurológicas.
 - Acompanhamento nutricional especializado.
- **Objetivos Específicos:**
 - Melhorar a mobilidade e autonomia dos utentes.
 - Estimular a recuperação funcional nas atividades da vida diária (AVD).
 - Reduzir o risco de complicações nutricionais e outras.

Programas de Intervenção Social e Comunitária

- **Atividades:**
 - Sessões de apoio psicossocial para utentes e famílias.
 - Atividades ocupacionais e de lazer (artesanato, música, pintura).
 - Parcerias com instituições locais para a reintegração dos utentes na comunidade (inclusão em centros de dia ou serviços de apoio domiciliário).
- **Objetivos Específicos:**
 - Melhorar o bem-estar emocional e a integração social dos utentes.
 - Capacitar os utentes para atividades que promovam a autonomia e o sentido de utilidade.

- Promover o envolvimento familiar e comunitário no processo de cuidados.

Monitorização e Reavaliação

- **Atividades:**

- Revisão dos planos individuais de cuidados e metas de reabilitação.
- Reuniões da equipa multidisciplinar para ajustamento de estratégias terapêuticas.

Promoção da Saúde e Prevenção de Complicações

- **Atividades:**

- Campanha interna de prevenção de úlceras de pressão e quedas.
- Programa de educação para a saúde para utentes e familiares (gestão de doenças crónicas, cuidados posturais, entre outros).
- Implementação de protocolos para melhorar a adesão à terapêutica.

- **Objetivos Específicos:**

- Reduzir o risco de infeções, quedas e outras complicações associadas à imobilidade.
- Melhorar o conhecimento e a capacitação dos utentes e suas famílias sobre a gestão de condições de saúde crónicas.

Atividades de Lazer e Socialização

- **Atividades:**

- Organização de eventos de socialização: festas temáticas, dias culturais, atividades recreativas.
- Passeios terapêuticos ou atividades ao ar livre, sempre que possível.
- **Objetivos Específicos:**
 - Fortalecer as relações sociais e o bem-estar psicológico dos utentes.
 - Estimular a participação ativa em atividades que promovam a autoestima e o lazer.

Reintegração e Alta Planeada

- **Atividades:**
 - Preparação para a alta dos utentes em condições de regressar à comunidade ou ao ambiente familiar.
 - Sessões de treino dos familiares/cuidadores.
 - Ligação com serviços de apoio ao domicílio ou centros de dia.
- **Objetivos Específicos:**
 - Garantir uma transição suave e segura para o domicílio ou outra instituição de cuidados.
 - Capacitar os cuidadores/familiares para o acompanhamento eficaz dos utentes após a alta.

Manter a taxa de ocupação das 3 tipologias superior a 85%

Para manter a taxa de ocupação das três tipologias da UCC| — **Unidade de Convalescença (UC)**, **Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)** e **Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)** — acima dos 85%, é necessário adotar um conjunto de estratégias e atividades direcionadas tanto à gestão interna, como à gestão de fluxos de entrada e à relação com a comunidade.

- **Atividades:**
 - Manter um bom relacionamento e parceria formal com a Entidade Coordenador Local (ECL), através de protocolos que garantam uma referência rápida e eficaz dos utentes que precisam de cuidados continuados.
 - Organizar sessões informativas para profissionais de saúde hospitalares e comunitários sobre os critérios de admissão nas diferentes tipologias de cuidados (UC, UMDR, ULDM).
- **Objetivos Específicos:**
 - UC: Garantir que a ECL encaminhe casos que necessitam de recuperação pós-aguda e convalescença após alta hospitalar.
 - UMDR: Assegurar que utentes que necessitam de reabilitação prolongada sejam referenciados com rapidez.
 - ULDM: Criar uma rede eficiente de referência para utentes com necessidades crónicas e de longa duração.

Monitorização Regular da Taxa de Ocupação e Gestão de Lista de Esperas

- **Atividades:**
 - Implementar um sistema de monitorização semanal da taxa de ocupação das três tipologias (UC, UMDR, ULDM).
 - Manter uma lista de espera ativa e atualizada para cada tipologia, assegurando um processo rápido de admissão sempre que ocorra uma alta.
 - Criar um plano de resposta rápida para ocupação de vagas em caso de baixas inesperadas.
- **Objetivos Específicos:**
 - Evitar períodos prolongados de vagas por preencher, respondendo de forma ágil à lista de espera.

- Antecipar flutuações sazonais (altas hospitalares e períodos de menor procura) e ajustar as ações de captação e gestão de admissão.

Campanhas de Sensibilização e Divulgação

- **Atividades:**

- Desenvolver campanhas de sensibilização e divulgação dos serviços da UCCI junto da comunidade, através de brochuras, folhetos, e campanhas online (sites e redes sociais).
- Participar em eventos comunitários, feiras de saúde e outros fóruns de sensibilização para dar a conhecer a nossa instituição e a oferta das três tipologias.
- Criar conteúdos educacionais e informativos sobre a importância dos cuidados continuados e os critérios de elegibilidade para admissão em UC, UMDR e ULDM, direcionados a cuidadores e famílias.

- **Objetivos Específicos:**

- **UC:** Aumentar o conhecimento da população sobre a disponibilidade de cuidados pós-hospitalares, especialmente para idosos e doentes crónicos.
- **UMDR:** Informar sobre a importância da reabilitação após intervenções cirúrgicas ou acidentes.
- **ULDM:** Promover a oferta de cuidados prolongados e manutenção para famílias com familiares com doença rara.

Gestão de Casos e Encaminhamento Eficiente

- **Atividades:**

- Criar uma equipa de gestão de casos responsável pela articulação entre a UCCI e os profissionais de saúde externos para garantir um fluxo constante de utentes.

- Realizar avaliações regulares dos utentes internados para garantir altas eficientes e desocupar vagas para novos casos.
- Implementar um sistema de "admissão contínua", em que as avaliações e triagens para novas admissões são feitas de forma rápida e eficiente.
- **Objetivos Específicos:**
 - UC: Maximizar a rotação de camas, garantindo a admissão de novos utentes após alta hospitalar.
 - UMDR: Manter a ocupação através de um fluxo contínuo de utentes que necessitam de reabilitação, assegurando que as altas e admissões são feitas sem atrasos.
 - ULDM: Garantir a admissão contínua de utentes com necessidades de manutenção prolongada.

Avaliação da Qualidade e Satisfação dos Utes

- **Atividades:**
 - Implementar inquéritos de satisfação para utentes e familiares, para identificar áreas de melhoria nos serviços prestados, o que pode impactar a procura e manter uma boa reputação.
 - Realizar auditorias internas para avaliar a qualidade dos cuidados e o cumprimento dos objetivos de cada tipologia (UC, UMDR, ULDM).
 - Utilizar os resultados das avaliações de satisfação para ajustar e melhorar continuamente os serviços, garantindo uma experiência positiva para os utentes.
- **Objetivos Específicos:**
 - Melhorar a reputação da UCCI na comunidade, aumentando as referências de utentes e a procura pelos nossos serviços.

 11

- Aumentar a retenção de utentes que possam precisar de passar de uma tipologia de cuidados (ex: UMDR) para outra (ex: ULDM), evitando que procurem cuidados noutras instituições.

Otimização dos Protocolos Internos de Cuidados

- **Atividades:**
 - Realizar formações mensais para os profissionais da UCCI, focadas na otimização dos cuidados prestados em cada tipologia, para garantir a qualidade e a segurança dos utentes.
 - Revisão de protocolos clínicos e operacionais para reduzir o tempo de espera entre a admissão e o início dos cuidados.
- **Objetivos Específicos:**
 - **UC e UMDR:** Aumentar a eficiência dos cuidados para reduzir a permanência desnecessária dos utentes e garantir novas admissões.
 - **ULDM:** Melhorar a qualidade dos cuidados a longo prazo, promovendo a estabilidade e a satisfação, o que aumenta a procura por este tipo de serviços.

Elaboração do Plano Anual de Formação em Serviço

A formação em serviço numa UCCI é essencial para garantir que os profissionais de saúde estão atualizados e capacitados para oferecer cuidados de alta qualidade, promovendo a segurança, a eficiência e a humanização no atendimento aos utentes. A formação deve ser contínua e ajustada às necessidades específicas da UCCI, abrangendo temas clínicos, éticos, de gestão e comunicação.

- **Atividades:**

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização

- **Realização de workshops práticos sobre novas técnicas de cuidados**, como prevenção de úlceras de pressão, cuidados respiratórios, gestão de cateteres e sondas, novas abordagens na fisioterapia e terapia ocupacional entre outros.
- **Sessões de formação focadas em prevenção e gestão de riscos clínicos** como por exemplo, gestão de quedas, controlo de infeção, erros de medicação, e complicações associadas à imobilidade.
- **Sessões de simulação de situações críticas**, como a realização de simulações para preparar a equipa para lidar com situações críticas, como paragem cardiorrespiratória, infeções graves, ou deterioração súbita do estado de saúde dos utentes.
- **Formação sobre Comunicação e Cuidados Humanizados**, realizar sessões de formação para desenvolver competências de comunicação, empatia e gestão de conflitos, tanto entre profissionais, como na relação com utentes e familiares.
- **Formação teórica e prática em novas abordagens de reabilitação funcional**, com foco em maximizar a independência dos utentes nas atividades da vida diária.
- **Sessões de reflexão sobre bioética e direitos dos utentes** através da realização de debates e discussões sobre dilemas éticos nos cuidados continuados, incluindo temas como os direitos e deveres dos utentes, respeito pela autonomia, e decisões de fim de vida.
- **Desenvolvimento de um Programa de Mentoria e Tutoria para Novos Profissionais** em que profissionais mais experientes orientam e apoiam os recém-chegados, facilitando a adaptação e integração na equipa.
- **Formação em Gestão de Tempo e Organização de Tarefas**, realização de sessões práticas sobre como gerir o tempo e organizar as tarefas diárias de forma eficiente, minimizando o stress e maximizando a produtividade e a qualidade do cuidado.
- **Ações Formativas em Tecnologias de Informação e Registos Clínicos** para capacitar os profissionais para o uso de sistemas de informação clínica e registos eletrónicos, garantindo que os dados dos utentes são atualizados de forma correta e acessível a toda a equipa.

Melhoria das infraestruturas da UCCI



Handwritten signature and the number 23.

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização



24

A melhoria das infraestruturas da UCCI é essencial para garantir um ambiente seguro, confortável e funcional para os utentes e profissionais. Este processo envolve a otimização dos espaços físicos, equipamentos e tecnologias, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados e o bem-estar geral dos utentes.

Objetivos:

- 1. Aumentar a Segurança e o Conforto dos Utentes:** Melhorar as instalações para prevenir acidentes (como quedas) e proporcionar um ambiente mais confortável e acolhedor.
- 2. Facilitar a Mobilidade e Autonomia dos Utentes:** Criar espaços acessíveis e adaptados às necessidades dos utentes com limitações físicas, garantindo que possam deslocar-se e realizar atividades com maior independência.
- 3. Apoiar o Trabalho dos Profissionais de Saúde:** Equipar a UCCI com materiais e tecnologias adequados para facilitar o trabalho da equipa, melhorando a eficiência e a qualidade dos cuidados prestados.
- 4. Melhorar as Condições de Higiene e Controle de Infecções:** Reforçar a qualidade das instalações sanitárias e de desinfeção, prevenindo infeções e mantendo um ambiente limpo e seguro.
- 5. Promover o Bem-estar Psicológico e Social dos Utentes:** Criar espaços acolhedores e humanizados que promovam o bem-estar emocional e social, com áreas de lazer e interação para utentes e familiares.

• Atividades:

- **Avaliação e Diagnóstico das Necessidades de Infraestruturas** Realizar uma avaliação abrangente das condições atuais da UCCI, identificando áreas que necessitam de melhoria, como quartos, casas de banho, zonas comuns, e áreas de reabilitação.
- **Remodelação e Requalificação dos Espaços Comuns** Requalificar as áreas comuns (salas de estar, áreas de refeições e corredores), com melhorias na iluminação, ventilação e acessibilidade, e criação de zonas de lazer e interação social.

- **Adaptação/Manutenção dos Quartos e Casas de Banho Reformular os quartos e casas de banho para melhorar a acessibilidade, como a instalação de barra de segurança, cadeiras de banho, camas articuladas e outros equipamentos que facilitem a mobilidade e os cuidados.**
- **Criação de Espaços Externos Acessíveis e Terapêuticos.** Melhoria dos espaços ao ar livre, como jardins terapêuticos ou áreas de caminhada acessíveis, que possam ser utilizados para atividades de reabilitação ou lazer.
- **Implementação/Manutenção de Sistemas de Segurança e Monitorização.** Manutenção dos sistemas de segurança, como alarmes de queda, câmaras de monitorização em áreas de alto risco, e sistemas de chamada de emergência nos quartos e casas de banho.
- **Reforço da Higiene e Controle de Infecções.** Melhorar as infraestruturas sanitárias; a limpeza e higienização dos espaços.
- **Melhoria da Acessibilidade Geral.** Garantir que todos os espaços da UCCI são acessíveis para utentes com mobilidade reduzida como a substituição do pavimento que se encontra danificado e a colocação de corrimão em zonas de circulação dos utentes.

Avaliação Final do Ano e Planeamento do Ano Seguinte

- **Atividades:**
 - **Análise dos Indicadores de Desempenho**
 - Número de Utentes Admitidos:
 - Comparação com o ano anterior
 - Distribuição por tipologias de cuidados (UC/UMDR/ULDM)
 - Taxa de Ocupação:

- Percentagem de ocupação em comparação com a capacidade total da UCCI
- **Análise de Satisfação dos Utentes e Familiares**
 - Resultados dos questionários de satisfação.
 - Feedback qualitativo recolhido de utentes e familiares (elogios, queixas ou reclamações).
- **Avaliação da Qualidade e Segurança dos Cuidados**
 - Eventos Adversos:
 - Número de quedas, úlceras de pressão, entre outras.
 - Medidas de prevenção implementadas e a sua eficácia.
- **Formação e Capacitação da Equipa:**
 - Número de formações realizadas.
 - Impacto no desempenho e na qualidade dos cuidados.
- **Pontos Fortes e Áreas de Melhoria**
 - Identificação dos principais sucessos do ano.
 - Reconhecimento de áreas que precisam de melhorias para o próximo ano.
- **Elaboração de um relatório final das atividades e resultados alcançados.**
 - Planeamento e ajustamento das estratégias para o ano seguinte.

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Integração

Conclusão

O presente plano de atividades reflete o compromisso da nossa UCCl em proporcionar uma assistência humanizada, centrada no utente e nas suas necessidades biopsicossociais, respeitando os princípios da dignidade, autonomia e bem-estar. Através de uma abordagem interdisciplinar e da implementação das atividades acima descritas, visamos promover a reabilitação, a recuperação funcional e a integração dos utentes, contribuindo para uma melhoria contínua na qualidade de vida.

A execução deste plano depende do empenho e da cooperação de todos os profissionais envolvidos, que, em conjunto, têm a responsabilidade de avaliar e ajustar as estratégias em função dos resultados obtidos, garantindo uma resposta adequada e eficiente às necessidades da população que servimos.

Com este esforço conjunto, acreditamos que podemos alcançar os objetivos estabelecidos, oferecendo serviços de excelência e um ambiente seguro e acolhedor, onde os utentes e as suas famílias se sintam acompanhados e apoiados durante a sua estadia e em todo o processo de cuidados.

ii. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E REABILITAÇÃO

Em alinhamento com os eixos estratégicos da Raríssimas, o plano de atividades do Centro de Desenvolvimento e Reabilitação da Casa dos Marcos tem como objetivo primordial a prestação de serviços de reabilitação individualizados e especializados, em ambulatório, tanto a utentes externos, utentes internos (Respostas Sociais), bem como a clientes de instituições de ensino e outras entidades, nossas parceiras.

Assim propomos que as atividades desenvolvidas pela equipa técnica e coordenação contemplem:

- O planeamento e execução de programas de reabilitação individual em equipa multidisciplinar;
- Aconselhamento e mentoria, em contexto natural (domicílio, pré-escola, escola, centro de atividades e equivalentes) - intervenção pontual a ser definida de acordo com as necessidades do utente, sem prejuízo do seu acompanhamento em contexto clínico no CDR;
- Divulgação do modelo de intervenção do CDR, através de publicações nas redes sociais da Raríssimas;
- Reuniões de equipa semanais, para discussão de casos e resolução de assuntos de gestão corrente;
- Desenvolvimento de reuniões semanais, entre coordenações do CDR e CACI para agilizar assuntos de gestão corrente;
- Desenvolvimento de intervenção com profissionais de educação, de periodicidade anual nas Entidades Parceiras, nomeadamente Associação Baptista Shalom - Creche e JI Voar Mais Alto e Agrupamento de Escolas da Moita, no domínio de atuação da fisioterapia, psicologia e terapia da fala;
- Orientação de estágios curriculares de estudantes do ensino superior, no âmbito das licenciaturas em fisioterapia e terapia da fala;
- Instituição de convenções com o SNS;
- Captação de mais entidades parceiras, através da celebração de protocolos de cooperação;
- Promover o aumento da capacidade de resposta através do aumento da equipa técnica;
- Prevermos que o ano 2025 continue a apresentar desafios, no que respeita à sustentabilidade financeira e à gestão dos Recursos Humanos.

Plano Atividades - PREPARAÇÃO				
Valência - CDR				
Medidas / Atividades 2025	Responsável	Intervenientes	Data Início	Data Conclusão
Planeamento e execução de programas de reabilitação individual em equipa multidisciplinar	Equipa CDR	Equipa CDR	janeiro	dezembro
Aconselhamento e mentoria em contexto natural (domicílio, pré-escola e escola). Intervenção pontual a ser definida de acordo com as necessidades do utente, sem prejuízo do seu acompanhamento em contexto clínico no CDR.	Coordenação CDR	Equipa CDR	janeiro	dezembro
Divulgação do modelo de intervenção do CDR através de publicações nas redes sociais da Raríssimas	Coordenação CDR	Coordenação CDR	janeiro	dezembro
Desenvolvimento de reuniões de equipa semanais para discussão de casos e resolução de assuntos de gestão corrente	Coordenação CDR	Equipa CDR	janeiro	dezembro
Desenvolvimento de reuniões semanais entre coordenações do CDR e CACI para agilizar assuntos de gestão corrente	Coordenação CDR	Coordenação CDR e CACI	janeiro	dezembro
Desenvolvimento de intervenção com profissionais de educação com periodicidade anual nas Entidades Parceiras, nomeadamente Associação Baptista Shalom - Creche e JI Voar Mais Alto e Agrupamento de Escolas da Moita, no domínio de atuação da fisioterapia, terapia da fala e psicologia.	Coordenação CDR	Equipa CDR e entidades parceiras	janeiro	dezembro

RARÍSSIMAS

Inovação
Investigação
Internacionalização



30

Orientação de estágios curriculares de estudantes do ensino superior no âmbito das licenciaturas em fisioterapia e terapia da fala.

Instituição de convenções com o SNS.

Captação de mais entidades parceiras, através da celebração de protocolos de cooperação.

Promover o aumento da capacidade de resposta através do aumento da equipa técnica

Órgão de gestão da Raríssimas	Equipa CDR e Instituições de Ensino Superior com protocolo de colaboração com a Raríssimas	janeiro	dezembro
Órgão de gestão da Raríssimas	Coordenação CDR	janeiro	dezembro
Órgão de gestão da Raríssimas	Coordenação CDR	janeiro	dezembro
Órgão de gestão da Raríssimas	Coordenação CDR	janeiro	dezembro

b. DELEGAÇÃO NORTE (MAIA)

A Direção da Raríssimas tem intenção de encerrar esta delegação, considerando que o valor de receitas é inferior às despesas e, existiu tentativas da Direção para que junto do seu responsável (colaborador) existisse uma tentativa de dinamizar a delegação, aumentando as receitas.

Foi solicitado no Fundo de Socorro Social uma verba para as indemnizações dos cinco trabalhadores daquela delegação e, por outro lado, apresentou-se as contas efetuadas pela advogada da instituição, tendo como objetivo um acordo de revogação dos contratos de trabalho. Entretanto, os colaboradores em questão apresentaram contrapropostas, considerando vários direitos que reivindicam fazendo com que os valores apresentados sejam muito mais altos. Simultaneamente, enquanto se desenvolvem negociações, a Direção reuniu-se com a Câmara Municipal da Maia no sentido de verificar a possibilidade ajudarem na dinamização (caso não se chegue a um acordo de revogação dos contratos de trabalho e não podendo a Direção aceitar os valores propostos por serem insustentáveis para a Raríssimas).

Moita, 12 de Novembro de 2024

A Direção

RARÍSSIMAS

Rua D. Manuel I, n.º 6 | 2860-391 Moita
T: 211 165 300





